



ÁFRICA/SUDÃO DO SUL - Apelo por uma moratória contra a pena de morte: 200 pessoas no corredor da morte em condições desumanas

Juba (Agência Fides) – Um apelo por uma moratória contra a pena de morte no Sudão do Sul foi lançado por Amnesty International (AI), Human Rights Watch (HRW) e por uma série de grupos locais da sociedade civil. Num documento conjunto, as organizações humanitárias afirmam que o sistema judiciário do jovem Estado (o Sudão do Sul é independente desde julho de 2011) não é capaz de garantir os direitos elementares aos cerca de 200 detentos no “corredor da morte”. Esses últimos, denuncia o documento, estão fechados “em celas sujas e superlotadas”, não têm acesso a um advogado “e não são capazes de preparar de modo correto a própria defesa ou o pedido de recurso”. "O Presidente Salva Kiir Mayardit deve declarar imediatamente uma moratória contra a pena de morte e o governo deve fazer frente com urgência às graves carências do sistema judiciário do país”, conclui o documento. (L.M.) (Agência Fides 6/11/2012)